

mercado
MORPH

DRAGÃO BARBUDO

Guia básico para auxiliar no
cuidado e bem-estar animal



Você sabia?



O Dragão Barbudo pode inflar e vibrar a “barba” para enganar predadores, simulando que é maior e mais ameaçador do que realmente é.

ÍNDICE

01

Nome científico e Biologia da espécie

02

Comportamento

03

Manejo

04

Saúde

05

Legislação

06

Observações

Procurando sempre pelos **melhores** resultados, o Mercado Morph traz um **guia** para te auxiliar na hora de cuidar do seu **Dragão Barbudo (Pogona vitticeps)**

Biologia da Espécie

O Dragão Barbudo (*Pogona vitticeps*) é um lagarto pertencente à família Agamidae, nativo das regiões semiáridas do interior da Austrália. É uma das espécies mais populares como animal de estimação, devido à sua docilidade, facilidade de manejo e aparência característica, com a “barba” de escamas espinhosas ao redor do pescoço. Adultos podem atingir entre 50 e 60 cm de comprimento, incluindo a cauda, e vivem em média de 10 a 15 anos em cativeiro.

Essa espécie apresenta dimorfismo discreto, sendo geralmente os machos mais vistosos durante períodos de corte. Trata-se de um animal diurno, com hábitos ativos principalmente pela manhã e final da tarde, quando buscam termorregulação.



Aqui vão algumas dicas da nossa equipe:



Comportamento:

Apesar da aparência imponente, o dragão barbudo é normalmente dócil e tolerante ao manuseio, tornando-o adequado para iniciantes. Comunica-se por meio de movimentos de cabeça, gestos com as patas dianteiras e alteração da coloração da “barba” para demonstrar dominância ou cortejo. Adota posturas específicas para termorregulação e pode se mostrar alerta ou defensivo quando se sente ameaçado. É um animal curioso, interativo e capaz de reconhecer o manipulador com o tempo.



Manejo:

Ambiente:

Em cativeiro, recomenda-se um terrário de, no mínimo, 120x60x60 cm para um adulto. O substrato deve ser seguro, como papel toalha, jornal ou materiais específicos para répteis, evitando areia solta que pode causar impactação gastrointestinal. Troncos, pedras e rampas são importantes para estimular comportamentos naturais e fornecer locais de refúgio.

Alimentação:

O dragão barbudo é onívoro, com dieta composta em cerca de 70% por vegetais e 30% por insetos. Insetos indicados incluem grilos, tenébrios, zophobas e baratas; vegetais podem incluir folhas verdes escuras, cenoura ralada, flores comestíveis e frutas em pequenas quantidades. É fundamental suplementar com cálcio e vitaminas, especialmente para filhotes e fêmeas reprodutivas.

Manuseio:

A manutenção de temperatura e iluminação adequadas é essencial. O ponto quente deve variar entre 35 e 40°C, enquanto o ponto frio deve estar entre 25 e 28°C. É recomendada a utilização de lâmpadas UVB para a síntese de vitamina D3. A umidade deve permanecer entre 40 e 60%, com água fresca diariamente e borrifos ocasionais para manter a hidratação e auxiliar na troca de pele.



Saúde:

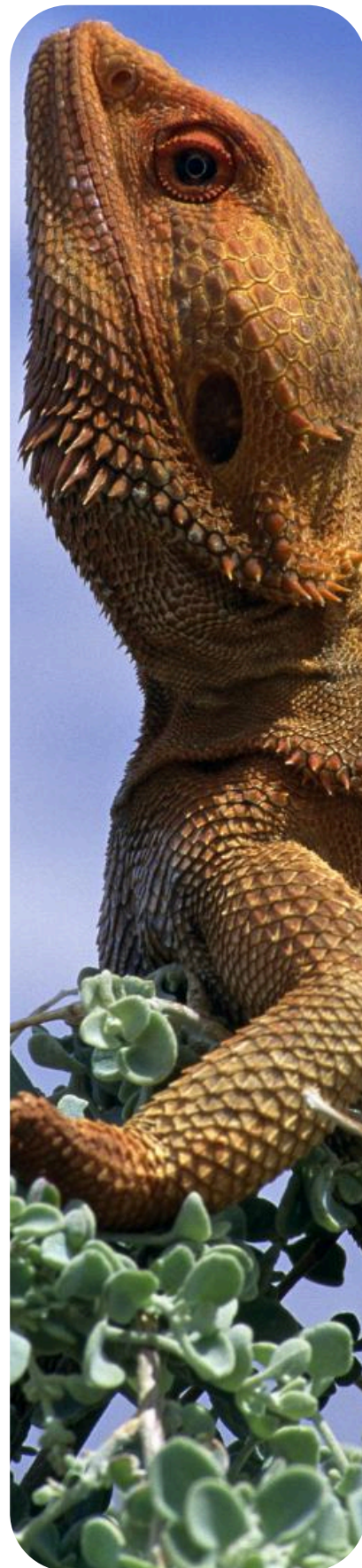
Higiene:

Manter a higiene do dragão barbudo é essencial para prevenir doenças e garantir seu bem-estar. O terrário deve ter a remoção diária das fezes e restos de comida, enquanto uma limpeza completa semanal ajuda a controlar bactérias e fungos. Banhos mornos ocasionais são recomendados, especialmente durante a troca de pele, para auxiliar na hidratação e evitar que a pele fique ressecada ou se desprenda de forma incompleta. Além disso, é importante garantir que a água esteja sempre limpa e disponível, evitando acúmulo de sujeira no recipiente.

Evite substratos que possam causar problemas digestivos, como areia solta, e prefira materiais fáceis de limpar, como papel toalha, jornal ou substratos específicos para répteis. Manter acessórios, troncos e pedras limpos também ajuda a reduzir riscos de infecções.

Aspectos gerais sanitários e cuidados médico veterinários:

Entre os problemas mais comuns estão distúrbios metabólicos ósseos por deficiência de cálcio, doenças respiratórias e parasitoses intestinais. Para preveni-los, é fundamental manter temperatura e umidade adequadas, oferecer dieta equilibrada e realizar acompanhamento veterinário especializado em répteis.



Legislação:

A Resolução nº 489/2018 do CONAMA, em seu Art. 3º, I, dispõe:

“Animal de estimação: espécime proveniente de espécie da fauna silvestre ou fauna exótica adquirido em criadouros ou empreendimentos comerciais legalmente autorizados, ou mediante importação autorizada, com finalidade de companhia.”

A Lei Complementar nº 140/2011 estabelece que compete aos Estados e ao Distrito Federal regulamentar e fiscalizar a criação comercial de animais.

A soltura ou o abandono de animais configura crime ambiental. Caso não seja mais possível ou desejado manter seu animal, é possível devolvê-lo ao criadouro, entregá-lo à autoridade ambiental competente ou transferi-lo a pessoas físicas ou jurídicas devidamente autorizadas. Em qualquer dessas situações, sinta-se à vontade para nos contatar: ajudaremos em todo o processo.

Mantenha sempre junto ao seu animal de estimação a documentação que comprove sua legalidade e origem, e acompanhe as atualizações da legislação nacional e local.



Observações:

O dragão barbudo é altamente interativo e adaptável, mas requer cuidados específicos para prosperar em cativeiro. Sua docilidade e aparência única o tornam uma espécie popular entre criadores e entusiastas de répteis, evidenciando a importância de um manejo responsável, alimentação adequada e acompanhamento sanitário rigoroso.



E conte com o Mercado Morph

Tudo o que o seu Dragão Barbado precisa está no site do Mercado Morph: terrários, alimentação, iluminação e muito mais!

Acesse o site e garanta o bem-estar do seu pet!



mercado
MORPH



mercado
MORPH